



SOROLOGIA POSITIVA PARA HEPATITES B E C: UMA ANÁLISE DA PREVALÊNCIA EM DOADORES DE SANGUE DE MOSSORÓ-RN

GIOVANNA FERREIRA DE OLIVEIRA; JOÃO GABRIEL DOS SANTOS OLIVEIRA;
CLARICE FERREIRA DA ROCHA; GLEICIANE SILVA DOS SANTOS; GUSTAVO
RANDSON SARMENTO VIDAL

Introdução: Os hemocentros desempenham papel fundamental na garantia da segurança dos suprimentos sanguíneos para situações e procedimentos nos quais eles são essenciais, assegurando que o sangue doado esteja livre de agentes infecciosos transmissíveis, como os vírus das hepatites B e C. Tais patógenos são facilmente transmitidos pela exposição ao sangue infectado, sendo a triagem sorológica vital para proteger os receptores de sangue e controlar a disseminação da doença. **Objetivo:** Analisar a prevalência das hepatites B e C entre doadores de sangue no Hemocentro de Mossoró-RN. **Material e Métodos:** Este é um estudo observacional, transversal e retrospectivo, baseado em dados públicos do programa HEMOVIDA, do Hemocentro de Mossoró-RN, referentes ao período entre 01/01/2013 e 31/12/2022. **Resultados:** No que se refere à análise anual da triagem sorológica para a hepatite B, verificou-se a maior incidência no ano de 2017 com o valor de 1,29%, ao passo que, no ano de 2021, foi constatada incidência de 0,38% - o menor valor no período estudado. Outrossim, foi apurado que 0,82% dos indivíduos que doaram sangue no período analisado apresentaram marcadores sorológicos positivos para hepatite B. Quanto à soropositividade para hepatite C, uma média de 0,11% dos potenciais doadores apresentaram reação para o anti-VHC entre os anos estudados. Além disso, a maior incidência ocorreu no ano de 2013 com 0,29% e a menor em 2021 com 0,03%. Ademais, observou-se um decréscimo contínuo do número de inaptos no período de 2015 a 2021, que apresentaram prevalência de 0,18% e 0,03%, respectivamente. **Conclusão:** A pesquisa revelou uma diminuição nas taxas de prevalência das hepatites B e C entre doadores ao longo dos anos, com redução acentuada em 2021, durante a pandemia de COVID-19, demonstrando um progresso significativo na triagem sorológica e no controle das infecções. Estes resultados destacam a eficácia das medidas preventivas - especialmente daquelas adotadas no período pandêmico, que contribuíram para menor exposição e transmissão dos vírus - e sublinham a importância contínua da triagem rigorosa para garantir a segurança dos suprimentos sanguíneos e manter as taxas de prevalência em declínio, a fim de proteger a saúde dos receptores.

Palavras-chave: **HEMOCENTRO; SOROPREVALÊNCIA; INFECÇÕES**